

Especialistas avaliam que investimentos no exterior poder quadruplicar

A previdência complementar encerrou 2017 com R\$ 830 bilhões em patrimônio acumulado, segundo dados divulgados pela secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda. O montante representa 13% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Desse montante, os investimentos em ativos de fora do país deverão ir de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 10 bilhões em 2018, de acordo com projeção feita Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) após o Conselho Monetário Nacional ter publicado novas regras sobre o tema na última semana.

Algumas restrições foram eliminadas, como a exigência de que entidades só investissem em conjunto com quatro outras e apenas em títulos com boas notas de agências de risco (essa última norma, agora, é só para renda fixa).

Também deve contribuir para o aumento do investimento no exterior o cenário interno de redução de juros, afirmou Lucas Schmidt, da Mercer, que fez pesquisa sobre o tema. "Com juros a 7%, os fundos precisarão aumentar suas alocações fora do país."

Fonte: [CNseg](#), em 31.01.2018.